



LIÇÃO 4 – AJA COMO UM VERDADEIRO FILHO DE DEUS

Além de buscar ter experiências cada vez maiores com Jesus e proclamar essas experiências àqueles que não as tem, de andar na luz e de não amar o mundo, João nos desafia a agir como verdadeiros filhos de Deus. Ele destaca alguns aspectos que hoje queremos abordar no encerramento desta série. Serão vários tópicos, por isso vamos conduzir o estudo na forma de perguntas e respostas, deixando que cada um reflita sobre a autenticidade de sua experiência com Jesus.

Segundo João, o cristão nascido de novo irá manifestar algumas marcas de comportamento que são características de um verdadeiro filho de Deus. Seu maior argumento é que a prova do que somos não é o que dizemos, mas *o que praticamos*.

Ao escrever sobre isso de forma tão clara, João presta uma enorme ajuda a todos que desejam avaliar com sinceridade se a obra de Deus em sua vida é genuína e se o seu relacionamento com Ele é real. Vejamos então quais são estas marcas:

1. O Verdadeiro filho de Deus Obedece aos Seus Mandamentos

“Sabemos que o conhecemos, se obedecemos aos seus mandamentos. Aquele que diz: “Eu o conheço”, mas não obedece aos seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. Mas, se alguém obedece à sua palavra, nele verdadeiramente o amor de Deus está aperfeiçoado. Desta forma sabemos que estamos nele: aquele que afirma que permanece nele, deve andar como ele andou” – 1 João 2:3-6.

- *Será que podemos ter certeza que somos filhos de Deus em função de nosso comportamento? O que significam as expressões “sabemos que o conhecemos” e “sabemos que estamos nele”?*
- *Você tem obedecido aos mandamentos de Jesus? Segundo o texto bíblico, o que isto significa?*

A Bíblia afirma que conhecer a Deus está ligado a uma prova moral. Demonstramos o conhecimento de Deus quando fazemos aquilo que Ele ordenou. Se temos comunhão e relacionamento com Jesus, estaremos sendo santificados dia-a-dia mediante a operação transformadora do Espírito que habita em nós.

2. O Verdadeiro filho de Deus Ama seu Irmão

“Quem afirma estar na luz, mas odeia seu irmão, continua nas trevas. Quem ama seu irmão permanece na luz, e nele não há causa de tropeço. Mas quem odeia seu irmão está nas trevas e anda nas trevas; não sabe para onde vai, porque as trevas o cegaram” – 1 João 2:9-11.

João utiliza antíteses para nos ajudar a entender a diferença entre o verdadeiro e o falso crente: Ele contrasta a luz com as trevas, bem como o amor com o ódio. O amor pertence à luz, mas o ódio pertence às trevas. O crente é chamado de “filho da luz” em João 12:36 e o não crente é como um cego, porque nem percebe o quanto é egoísta, o quanto guarda ódio e rancores, e por isso mesmo, imputa aos outros todas as culpas. Segundo João, é impossível dizer que conhece a Deus e ao mesmo tempo não amar as pessoas ao redor. O amor é a marca do nascido de novo.

- *Você percebe que seus sentimentos e atitudes para com as pessoas foram transformados desde a sua conversão a Cristo? Alguém poderia compartilhar uma experiência neste sentido?*
- *Objetivamente, você pode afirmar que recebeu uma nova capacidade de amar após a sua conversão?*

3. O Verdadeiro filho de Deus Permanece Nele

“Quanto a vocês, cuidem para que aquilo que ouviram desde o princípio permaneça em vocês. Se o que ouviram desde o princípio permanecer em vocês, vocês também permanecerão no Filho e no Pai. E esta é a promessa que ele nos fez: a vida eterna” – 1 João 2:24,25.

Antes de mais nada, convém lembrar que a expressão *“vida eterna”* encontrada no verso 25 é a palavra grega *“zoe”* no original, que significa uma nova modalidade de vida – e não meramente vida sem fim. Então, o que João está dizendo, é que se as verdades do evangelho e o Espírito Santo permanecerem em nós, o poder transformador de Deus produzirá o mesmo tipo de vida que Jesus viveu nos seus dias, fazendo-nos participantes da natureza divina (2 Pedro 1:4). O padrão de Jesus para os seus discípulos é *vida abundante* – João 10:10.

- *Por que João usa a expressão “cuidem para que aquilo que ouviram desde o princípio permaneça em vocês”? O que significa “cuidar”? Quem é responsável por ter este cuidado?*
- *Qual a relação entre estes versos e a parábola da videira verdadeira, em João 15:1-8?*

4. O Verdadeiro filho de Deus Pratica a Justiça

“Filhinhos, agora permaneçam nele para que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança e não sejamos envergonhados diante dele na sua vinda. Se vocês sabem que ele é justo, saibam também que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele” – 1 João 2:28,29.

Em Mateus 5:48 Jesus disse: *“Portanto, sejam perfeitos como perfeito é o Pai celestial de vocês”*. Como o Pai é perfeito, os filhos de Deus devem buscar essa perfeição para si mesmos. Agora, João diz a mesma coisa, afirmando que aqueles que praticam a justiça (santidade) são nascidos de Deus. E esta é uma das mais importantes verdades do Novo Testamento: o Cristianismo requer um novo nascimento e não meramente uma conversão a alguns valores e princípios religiosos. O nascido de novo é diferente, pois recebe a natureza moral de Jesus. Praticar a justiça será natural para quem já nasceu de novo.

- *Desde a sua conversão você tem praticado a justiça, tem praticado a santidade?*
- *Você naturalmente tem começado a agir de maneira diferente de como agia anteriormente e diferente do mundo?*

5. O Verdadeiro filho de Deus não Permanece no Pecado

“Todo aquele que pratica o pecado transgride a Lei; de fato, o pecado é a transgressão da Lei. Vocês sabem que ele se manifestou para tirar os nossos pecados, e nele não há pecado. Todo aquele que nele permanece não está no pecado. Todo aquele que está no pecado não o viu nem o conheceu. Filhinhos, não deixem que ninguém os engane. Aquele que pratica a justiça é justo, assim como ele é justo. Aquele que pratica o pecado é do Diabo, porque o Diabo vem pecando desde o princípio. Para isso o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do Diabo. Todo aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado, porque a semente de Deus permanece nele; ele não pode estar no pecado, porque é nascido de Deus. Desta forma sabemos quem são os filhos de Deus e quem são os filhos do Diabo: quem não pratica a justiça não procede de Deus, tampouco quem não ama seu irmão” – 1 João 3:4-10.

- *Como você entende a expressão “o pecado é a transgressão da lei”?*
- *Como conciliar o verso 8 com 1 João 1:8-10?*

Esta é uma passagem muito relevante, porque aparentemente, João estaria dizendo que um verdadeiro crente não peca nunca. Será que ele estaria ensinando a perfeição, a vida sem pecado? Mas como ele contrariaria o que afirmara antes em 1 João 1:8-10, ao escrever que “se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamos a nós mesmos”?

O sentido mais correto do verso 4 é “todo aquele que vive habitualmente no pecado”, falando de uma ação contínua. Então, quem é nascido de novo não pode viver pecando à vontade como fazia naturalmente antes de conhecer ao Senhor. Agora a semente (a natureza) de Deus permanece nele, por isso não pode e não consegue continuar pecando como antes.

O grande alvo para um filho de Deus é a sua transformação moral. É parar cada vez mais de pecar, de errar o alvo, de transgredir as leis espirituais. É viver segundo o padrão de Deus e não os seus próprios padrões ou os do mundo sem Deus. Jesus veio e morreu na cruz para nos livrar da escravidão do Diabo, dar-nos vitória sobre o pecado e a possibilidade de um andar verdadeiramente santo.

6. O Verdadeiro filho de Deus Supre as Necessidades do seu Irmão

“Nisto conhecemos o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós, e devemos dar a nossa vida por nossos irmãos. Se alguém tiver recursos materiais e, vendo seu irmão em necessidade, não se compadecer dele, como pode permanecer nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos de palavra nem de boca, mas em ação e em verdade. Assim saberemos que somos da verdade; e tranquilizaremos o nosso coração diante dele quando o nosso coração nos condenar. Porque Deus é maior do que o nosso coração e sabe todas as coisas” – 1 João 3:16-20.

- *Como você entende o texto acima? Como colocá-lo em prática?*

Conclusão

Nunca devemos nos esquecer de que a prova do que somos não é o que dizemos, mas o que praticamos. Os que obedecem a Palavra e praticam o evangelho são os verdadeiros filhos de Deus.